

## CONTROLE ALTERNATIVO NO CRESCIMENTO MICELIAL, DESENVOLVIMENTO E GERMINAÇÃO DE ESCLERÓDIOS DE *SCLEROTINIA SCLEROTIORUM*

Pesquisador(es): MENOSSO, Arieli; GUGINSKI-PIVA, Claudia A; CARRAFA, Ane C. M. C; SPONCHIADO, Julhana C; MATTOS, Amanda De.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: *Sclerotinia sclerotiorum*, fungo causador das doenças conhecidas como mofo branco ou podridão branca, ocorre em inúmeras espécies vegetais. Substâncias presentes em óleos essenciais de plantas podem ser potencialmente úteis na inibição do crescimento do patógeno. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar, in vitro, a eficiência do óleo essencial de eucalipto em comparação com produto a base de *Trichoderma harzianum*, sobre o crescimento micelial, desenvolvimento e germinação das estruturas de resistência de *S. sclerotiorum*. O trabalho foi realizado no Laboratório de Sementes na Unoesc, Campos Novos. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições, representadas por uma placa de petri. O experimento foi repetido por duas vezes. Os tratamentos avaliados foram doses crescentes de óleo de *Eucalyptus dunni maiden* nas concentrações de 5% (T1), 7,5% (T2) e 10% (T3), *Trichoderma harzianum* (T4) e testemunha (água) (T5). O óleo essencial, independentemente da concentração, inibiu totalmente o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM) e o diâmetro final da colônia (DFC) de *S. sclerotiorum*, diferindo dos tratamentos T4 e T5. Diferentemente dos tratamentos com óleo essencial, o *T. harzianum* inibiu completamente a germinação das estruturas de resistência do fungo durante o período de avaliação, contudo, as concentrações de 7,5 e 10 % inibiram totalmente a formação de novos escleródios. Os resultados sinalizam para uma promissora possibilidade de utilização do óleo essencial no controle de doenças causadas por *S. sclerotiorum*.

Palavras-chave: Óleo essencial. *Trichoderma harzianum*. *Eucalyptus dunni maiden*.

E-mails: [julhana.sponchiado@unoesc.edu.br](mailto:julhana.sponchiado@unoesc.edu.br)

